

CORREIO DO VOUGA

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

Pela Cruz...

"Foi crucificado..." Naquela tarde de Nisan, em cenário feito de ódio, a vida de Alguém parecia terminar em suplício infamante; mas aí mesmo recomeçava uma vida nova e uma era melhor. Cristo é uma figura da história, embora a ultrapasse; no seu rosto dilacerado pela atroz agonia e pelo cruel martírio não deixou de se mostrar, a serena majestade da divina face.

A Cruz, desde esse momento, é a presença do eterno sobrenatural na reduzida pequenez do efémero; é a providencial barreira de misericórdia a opôr-se eficazmente à ofendida justiça de Deus; é o sinal de vitória numa aparente derrota.

Desde então, a Cruz de sexta-feira santa é uma suplicante oração de toda a hora; é o místico silêncio que fala em íntima meditação.

Apenas dois traços no horizonte; mas guardam consigo a recordação dumã tragédia inesquecível: neles morreu voluntariamente o Homem-Deus.

...Para a Glória

"Ressuscitou dos mortos..." A Ressurreição!... Mistério do Morto que renasce imortal; realidade de Quem, tendo transposto os umbrais da morte, emergiu em pleno fulgor!... Onde está a tua vitória, ó morte? O Senhor, embora sepultado, venceu-te no triunfo da vida.

A Ressurreição, que contém uma sublime concepção de vida, oferece motivos de esperança ao desespero de homens modernos. Canto de sobrevivência entre os lúgubres dissonâncias da morte!...

A Ressurreição traz em si uma promessa que dá ao homem, embora condenado à morte, a certeza duma futura realidade. Se Cristo não ressuscitou, é falso o seu Evangelho, é inútil a nossa fé; mas, se Cristo ressuscitou, também nós havemos de ressuscitar. O corpo não é um mal; é destinado a gozar da glória.

A Ressurreição!... Facto histórico da vida de Jesus Cristo; suprema prova de credibilidade da sua pessoa e da sua doutrina. Deus que morre, à semelhança dos mortais, mas que ressuscita a querer-lhes anunciar como a morte há-de ser vencida.

«Per cruce[m] ad lucem!...»
Pela Cruz para a Glória!...

Padre João Gonçalves Gaspar

EM todas as igrejas paroquiais da cidade foi comemorado, com cerimónias próprias, o Domingo de Ramos, assim se dando início às solenidades da Semana Santa.

O Senhor Arcebispo deu entrada na Sé Catedral às 10 horas e logo a seguir procedeu à bênção litúrgica dos ramos, presidindo depois à procissão, que este ano fez o itinerário da Rua de Santa Joana.

Às 11 horas principiou a Missa solene, celebrada pelo sr. Reitor da Sé, Padre José Maria Carlos, que tinha como acólitos os revs. Padres Aníbal Ramos e Messias da Rocha Hipólito. O Venerando Prelado assistiu no trono, ladeado pelos Consultores Mons. Miller Simões e Alirio de Melo.

SEMANA SANTA

Domingo de Ramos

O Evangelho da Paixão foi cantado pelos revs. Padres Manuel Tavares Cirne, Rei de Oliveira e Valdemar Alves da Costa.

As cerimónias foram dirigidas pelo Consultor António Dias de Almeida. A parte coral foi desempenhada pela schola cantorum do Seminário, sob a regência dos Padres Rocha Creoulo e Rei de Oliveira, respectivamente em polifonia e gregoriano. Ao órgão esteve o Padre Vaz Redondo.

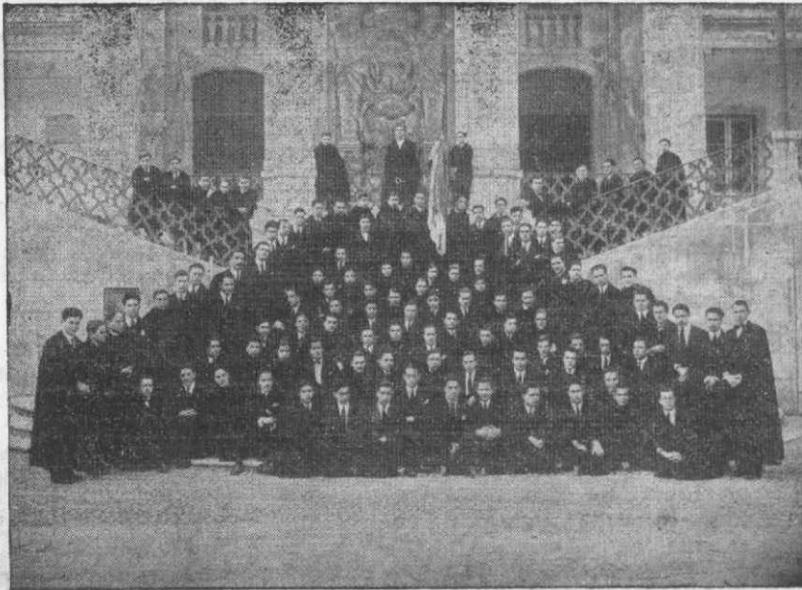
A Sé Catedral encontrava-se completamente repleta de fiéis, como é tradicional

Correio do Vouga Arcebispo-Bispo de Aveiro

Por motivo das festas da Páscoa, este número e o seguinte publicam-se com menor número de páginas.

— na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que tiveram a gentileza de o cumprimentar por ocasião do seu 83.º aniversário natalício, vem por esta forma apresentar a todas a expressão do seu mais profundo e indelével reconhecimento.

O Orfeão Académico de Coimbra em Aveiro



Orfeão Académico de Coimbra

CONFORME já noticiámos, visita a nossa cidade, no próximo dia 26, o Orfeão Académico de Coimbra, que dará um concerto no Teatro Aveirense pelas 21,15 h.

Para que a recepção aos simpáticos rapazes de Coimbra possa ter maior brilhantismo, constituiram-se as duas comissões seguintes:

COMISSÃO DE HONRA

Arcebispo-Bispo de Aveiro
Governador Civil
Presidente da Câmara
Comandante Militar
Capitão do Porto
Subdelegado Regional da M. P.
Reitor do Liceu Nacional

Director da Escola Industrial e Comercial
Director do Distrito Escolar
Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa

Directora da Escola do Magistério Primário
Directora do Colégio do Sagrado Coração de Maria
Director do Colégio de D. Pedro V

COMISSÃO DE RECEPÇÃO

Dr. Alvaro Saraiva de Carvalho — Delegado do Orfeão Académico em Aveiro.

Arnaldo Estrela Santos — Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Padre Manuel Caetano Fidalgo — Director do «Correio do Vouga».

Dr. David Cristo — Director do «Litoral».

Dr. Euclides Simões de Araújo — Representante dos antigos Orfeonistas.

Carlos Aleluia — Presidente da Acção Cult. das Fábricas Aleluia.
António José de Oliveira — Presidente da Academia de Aveiro.

— Continua na página 6 —

BOAS FESTAS E BOAS NOTÍCIAS

A TODOS os seus colaboradores, assinantes, anunciantes, leitores e amigos o CORREIO DO VOUGA vem apresentar os melhores cumprimentos de Boas Festas da Páscoa, na paz e alegria do Senhor. A todos envia um abraço franco e leal, com votos das mais abundantes felicidades. A todos significa e traduz o seu indelével reconhecimento pelas repetidas gentilezas com que o distinguem.

O CORREIO DO VOUGA vai passar em breve por uma grande transformação. Apresentar-se-á com outro aspecto gráfico, mais atraente e sugestivo, mais moderno. Tem sido esta a batalha dos últimos anos: criar as possibilidades de o jornal se renovar. E há-de ser assim, por Deus. Faremos tudo quanto humanamente estiver ao nosso alcance para não desmerecermos da confiança que em nós tem sido depositada.

Para este triunfo, necessário ao apostolado do bem através da Imprensa Católica, contamos com as amizades de sempre. E esperamos que entrem nesta casa amigos novos, novas e grandes dedicações, generosidades que se não deixem vencer.

Vamos celebrar a Páscoa com este sonho cá dentro, com este ideal no peito, com esta chama no coração. E' o amor maior da nossa vida. Mandaram-nos servir aqui. Aqui, neste posto, nesta trincheira de armas, queremos servir até que se nos seque todo o sangue nas veias.

Para nós, é maior e mais viva, mais cheia de luz e de cor, a aleluia pascal deste ano da graça de 1957.

Que seja assim também para todos quantos sentem as responsabilidades da sua fé de cristãos e católicos.

em Domingo de Ramos.

★

No próximo número daremos notícia das restantes cerimónias da Semana Santa.

★

Hoje, às 9 horas, será cantado o Offício Divino. A Vigília Pascal principia às 22 horas, com os seguintes actos: Bênção do Lume e da Agua, Renovação das Promessas do Baptismo e Missa da Ressurreição. Preside o Senhor Bispo Auxiliar.

★

Amanhã, às 9 horas, sairá a Procissão da Ressurreição; às 10,30, canto de Tércia; e às 11, Pontifical solene pelo Senhor Arcebispo, com Bênção Papal.



Obras camarárias

Ficou instalada no óculo da ponte-praça a cobertura metálica que há-de sustentar a ramada das trepadeiras ali existentes.

Prosseguem activamente, e devem acabar dentro em breve, os trabalhos de pavimentação, a vidraço preto e branco, dos passeios da Avenida de Artur Ravara.

Deve ficar instalado na presente semana, no centro do jardim do Largo do Conselheiro Queirós, o candeeiro de pé alto igual aos da ponte-praça.

Pesca do bacalhau

Ao fim da tarde de segunda-feira, largaram do Tejo, rumo à Terra Nova, para a faina da pesca do bacalhau, os barcos *António Ribau* e *Celeste Maria*.

O navio-motor *Ihavense*, há dias lançado à água na Gafanha da Nazaré, partiu no dia 16 para a sua primeira viagem da campanha do bacalhau, seguindo o rumo da Groenlândia.

Venda de gelados e sorvetes

De harmonia com as instruções publicadas pelo Governo no mês de Março findo, a Câmara só concederá licenças para fabrico de gelados, sorvetes, etc., aos vendedores ambulantes e aos fabricantes daqueles produtos que estejam nas condições exigidas por aquela regulamentação.

E' de toda a conveniência, a fim de evitar pesadas multas, que os interessados se informem, na Secretaria Municipal, das condições impostas pelas entidades superiores.

Escola de Pesca

Até ao dia 30 do corrente está aberta a inscrição para a admissão de alunos na Escola de Pesca de Lisboa. Os pretendentes, entre outras condições, devem ter 16 a 18 anos, feitos este ano, e serem filhos de sócios da Casa dos Pescadores. Os interessados devem dirigir-se à sede da Casa, em Aveiro, ou aos Cabos de Mar da área aonde residem, para efeito da respectiva inscrição.

Festivais na Feira de Março

Por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, realiza-se amanhã, às 22 horas, no recinto da Feira de Março, um festival com o rancho da «Casa do Povo de Esgueira».

Também no próximo dia 25, às 22,30 horas, haverá um concerto no mesmo recinto pela Banda Aveirense, seguindo-se uma sessão de fogo de artifício para encerramento da Feira de 1957.

Vereação camarária

Reassumiu as funções de vereador da Câmara Municipal deste concelho, o sr. Henrique Nunes Ferreira Ramos, cargo de que esteve afastado, por motivo de doença, durante alguns meses.

A Câmara aprovou um voto de congratulação pelo restabelecimento da saúde daquele vereador.

Entrou de licença, por 90 dias, o vereador do pelouro da cultura, sr. Dr. José Augusto Soares da Costa Gois. Foi chamado a substituí-lo o sr. Dr. Pedro Augusto Marques Rodrigues Ferreira.

Escola de Motoristas Santos e Gamelas

Realiza-se hoje, pelas 17,30 horas, a inauguração das novas instalações da Escola de Motoristas Santos e Gamelas, na Estrada Nova do Canal.

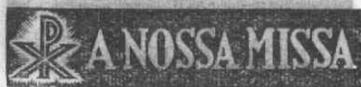
Entre outras altas individualidades assistem à cerimónia os srs. Governador Civil, Director Geral de Transportes Terrestres (Eng. José António Miranda Coutinho), Presidente da Câmara, Adjunto do Director Geral, Director de Viação de Coimbra, Director de Estradas do Distrito, Comandante da P. S. P. e representantes da Imprensa.

Semana dos Seminários

Recardães — 255\$00;
Ihavo — (2.ª vez) 41\$00;
Rocas do Vouga — 350\$00.
Segadães — Com uma semana de pregação sobre vocações, comunhões, ect., Esc. 1.240\$00.

Monte — Orações durante toda a semana feitas pelas crianças, muitas das quais comungaram pelo Seminário. Os fiéis assistiram à Missa e comungaram pela mesma intenção. As filiadas da A. C. fizeram um peditório que rendeu 650\$00; outras ofertas, 500\$00. Total: 1.150\$00.

Eixo — (2.ª vez) 606\$00;
Eixol — (2.ª vez) 470\$20;
Aguada de Baixo — Esc. 437\$00;
Ois da Ribeira — 300\$00;
Valongo do Vouga — Esc. 840\$00.



21 — Domingo da Ressurreição. Mis. pr., Gl., Cr. Pref. da Páscoa. Cor branca.

22 a 27 — Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

28 — Primeiro domingo depois da Páscoa. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira e S. Bernardo
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 19 — Vera-Cruz.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje — Prof.ª D. Eudora da Luz dos Reis Fonseca, esposa do sr. António Fonseca; Dr. Anselmo Taborada; e Padre Joaquim Ferreira Maneta.

Amanhã — Francisco Maria Duarte Vieira Gamelas; José Firmino Mateus da Naita Machado, filho do sr. José da Naita Machado.

Dia 22 — Prof. Francisco Fernandes Caleiro; João dos Santos; Vitorino Manuel de Jesus Ferreira Pinhal, filho do sr. Manuel Pinhal; Luis Leite Pereira de Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro de Magalhães.

Dia 23 — Maria Luisa Dias Leite, filha do sr. Coronel António Dias Leite; Maria Isabel Rocha Pereira Campos, filha do sr. Ricardo Pereira Campos J.º; Manuel Alvaro Martins Coutinho de Lima, filho do sr. Eng. João Ribetelo Coutinho de Lima; e Padre Alexandre Vilarinho das Neves.

Dia 25 — Manuel de Albergaria Pinheiro.

Dia 26 — Maria Teresa dos Santos de Amoreira Nunes, esposa do sr. Filipe Amoreira Nunes.

Padre Allrio de Melo

Ocorreu, no passado dia 13, o aniversário natalício do nosso distinto colaborador sr. Padre Allrio Gomes de Melo, Director do **SERÃO DE LETRAS E ARTES** deste semanário.

Vivamente felicitamos o ilustre sacerdote e querido amigo.

De Cabo Verde

Regressou de Cabo Verde a sr.ª D. Adelaide Vieira, com sua filha, sr.ª D. Maria Manuela Vieira Pinheiro, e uma nêtinha.

Lares em festa

No passado dia 25 de Março deu à luz uma menina, à qual foi posto o nome de *Marla Ana*, a sr.ª Dr.ª D. Maria Higinia Bento Nunes da Silva Rendeiro Marques, esposa do nosso dedicadíssimo amigo sr. Dr. Manuel Paulo Rendeiro Marques, residente em Lisboa.

O baptizado, feito pelo rev. Padre Dr. Sezinando de Oliveira Rosa, realizou-se no passado dia 6 do corrente, na igreja de S. João de Brito, na capital, sendo padrinhos a sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda Antunes da Silva Cruzetelo Ramos Esteves e seu marido sr. Eng. Rómulo Ramos Esteves.

No dia 14 do corrente, no Hospital do Terço, no Porto, deu à luz dois meninos a sr.ª D. Maria Arminda Belo Vicente Ferreira, esposa do sr. Rui Vicente Ferreira. Os recém-nascidos são netos do sr. Luis Vicente Ferreira, residente nesta cidade.

Os nossos parabéns.

Baptizado

No dia 13 do corrente, foi baptizado na Igreja de Santos-o-Velho, em Lisboa, o segundo filhinho do sr. Dr. Américo da Silva Assunção, distinto médico na capital, e de sua esposa, sr.ª D. Maria Helena de Moura Assunção. Recebeu o nome de Luis Américo e foram padrinhos seus tios, sr.ª D. Maria da Conceição Assunção e sr. Dr. Mannel Fernando de Oliveira.

Arcipreste de Vagos

Encontra-se enfermo, com bastante gravidade, o sr. Arcipreste de Vagos e Pároco de Calvão, Padre Augusto Gomes da Silva. A conse-



PELO SEMINÁRIO

JÁ uma vez em Vila Real, quando por lá andava em convulsões idênticas às destas de Aveiro, tive ocasião de escrever no jornal que não se me dava de fazer anos duas ou três vezes cada semestre, já que as comemorações natalícias não se limitavam somente a flores, a amêndoas, a avé-marias, mas também, num plano menos luminoso sem dúvida, mas em compensação mais metálico, mais corrente na praça, nos mercados, nas mercearias, nos talhos, nestas adjacências da vida, se estendiam a esmolas para o Seminário.

No granito daqueles muros, no castanho daqueles tetos, no fundo mesmo dos alicerces, lá se encontrariam, se por operação se decom-

puzessem um dia nos elementos de origem, as prendas de anos de alguns Abril que por mim passaram nas fortes terras de Trás-os-Montes.

Subiram-me à superfície estas suaves recordações adormecidas no fundo do lago, quando há pouco, no dia 2, no próprio momento em que eu ia a descer para a festa do Seminário, um grupo de quatro pessoas avançou para mim com um certo ar de mistério e de graça.

Uma, bem a conhecia. Quando andava em fermento, a mexer cá dentro, o pensamento dos Congressos Eucarísticos Diocesanos, foi ela, com uma palavra inesperada, ou melhor, inspirada, que

— Continua na pág. 6 —

Interesses de S. João da Madeira

Importante despacho

DE acordo com os resultados do inquérito habitacional a que pelo Serviço do seu Ministério mandou proceder recentemente, o sr. Ministro das Corporações e Previdência Social exarou despacho de concordância no sentido da construção de 150 moradias em S. João da Madeira, cujo custo aproximado será de 6.000 contos.

O empreendimento faz parte do programa oportunamente ajustado entre o Ministério das Corporações e das Obras Públicas, no qual se prevê a construção, em diferentes localidades do País, de 6.000 casas económicas nos próximos anos, por força de fundos das instituições de previdência, no valor global de cerca de 540 mil contos.

As casas, a construir em duas fases, serão atribuídas, em regime de propriedade resolúvel, aos sócios dos sindicatos nacionais que sejam beneficiários das caixas de previdência.

Pelo mesmo despacho, o Ministro das Corporações e Previdência Social determinou que se significasse à Câmara Municipal de S. João da Madeira o apreço do Ministério pela cooperação prestada à realização do inquérito feito naquele concelho, através dos Serviços competentes da Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas, e pelas facilidades prometidas quanto à aquisição de terrenos.

Agradecimento ao Governo

Para exprimir ao Chefe do Distrito de Aveiro e, por ele, ao Governo, o seu regozijo e reconhecimento pelo despacho a que acima nos referimos, veio a Aveiro, na passada terça-feira, uma numerosa representação de sanjoanenses, entre a qual se contavam as entidades de mais destacado relevo na vida política, social, industrial e comercial daquela importante vila. Da comissão, que

lho do seu médico, este venerando sacerdote retirou para Valongo do Vouga, terra da sua naturalidade. Ainda em Calvão, recebeu a visita dos Senhores Arcebispo e Bispo Auxiliar de Aveiro.

De visita

Esteve nesta cidade, com sua esposa, o sr. Major de Artilharia António Augusto Ferreira, nosso conterrâneo residente em Vila Nova de Gaia.

ascendia a mais de centena e meia de pessoas, faziam parte os srs. Manuel Vieira Araújo, Presidente da Câmara; António de Oliveira Figueiredo, Vice-Presidente; Dr. Nicolau da Costa, Presidente da Comissão Concelhia da U. N.; Padre António Moura Aguiar, Pároco da freguesia; deputados dos organismos corporativos e das colectividades de recreio e desporto, etc.

Usando da palavra, o sr. Presidente da Câmara de S. João da Madeira pediu ao Chefe do Distrito, depois de lhe ter dirigido uma expressiva saudação, que traduzisse o agradecimento dos seus conterrâneos ao sr. Ministro das Corporações pelo citado despacho, que representa sem dúvida um alto benefício para as classes menos favorecidas. Referiu-se, depois, a outras aspirações da sua terra, nomeadamente à construção de casas para as classes médias e à criação de uma Escola Industrial e Comercial. A terminar, acentuou que o motivo que ali trouxera as forças vivas de S. João da Madeira constituía uma das maiores alegrias da sua vida.

O sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P., que se encontrava presente, associou-se ao júbilo dos sanjoanenses e prometeu todo o seu apoio para a resolução dos problemas que dizem respeito à actividade industrial do laborioso povo de S. João da Madeira.

Por fim, o sr. Governador Civil afirmou que era muito sensível àquela manifestação de reconhecimento ao Governo, tanto mais que ela não poderia ter sido mais pronta, pois haviam passado apenas poucas horas sobre o conhecimento do despacho através da imprensa diária. Nessa mesma tarde daria conhecimento aos srs. Ministros das Corporações e das Obras Públicas de tão espontânea e significativa manifestação.

O melhoramento em causa vinha continuar uma fecunda obra de justiça social que ao Governo se ficava a dever.

Recordou depois o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães que S. João da Madeira fora já classificada como uma «verdadeira capital de indústria», que era enorme a sua densidade populacional, contínuo o seu crescimento e, por isso mesmo, bastante premente o problema da habitação.

Quanto à Escola Técnica, disse que os sanjoanenses deveriam aguardear com calma e confiança a sua oportuna criação e realçou ainda as palavras proferidas pelo sr. Manuel Vieira Araújo de justa homenagem aos srs. Presidente do Conselho e Ministro das Corporações, para quem aquela vila criara mais uma enorme dívida de gratidão.

Novos tipos de sondas

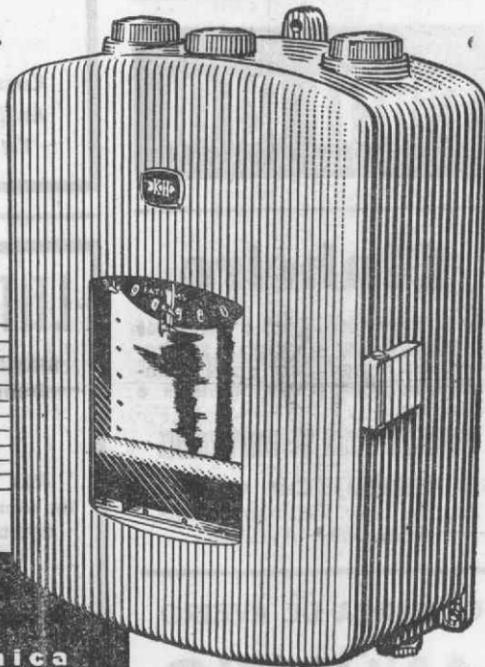
para pesca
do alto
e costeira



KELVIN HUGHES

APRESENTA OS MODELOS
MS. 28 e MS. 29

DISPONDO DUM CONJUNTO DE CARACTERÍSTICAS AINDA NÃO IGUALADO.



Representantes
C. SANTOS LDA.

Divisão Marítima e Técnica
LISBOA • PORTO • VILA REAL DE S.º ANTONIO

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

No processo de execução sumária, pendente na 2.ª secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, em que é exequente José Nunes Conde, casado, agricultor, residente no lugar de Santo André, concelho de Vagos, e executado Mário da Rocha, solteiro, maior, lavrador, morador que foi no lugar de Lombomeão, dito concelho de Vagos, e residente em parte incerta da Venezuela, para haver do executado a quantia de 10.000\$00 e demais acréscimos legais, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste, citando o executado para, no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, pagar ao exequente a referida quantia de 10.000\$00 e demais acréscimos ou nomear bens à penhora, sob pena desse direito se devolver ao exequente. Aveiro, 27 de Março de 1957.

O Juiz de Direito,
Alberto Martins Pereira
O Chefe da Secção,
José Maria Bettencourt

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

No processo de execução sumária de letra, pendente na 2.ª secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Aveiro, em que é exequente Manuel Rodrigues Barbosa Neto e executado Manuel Valente dos Santos, casado, industrial, residente em Casal Comba, concelho da Mealhada, correm éditos de 20 dias, a contar da segunda publicação deste, citando os credores desconhecidos do executado para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, virem ao referido processo deduzir os seus direitos, querendo.

Aveiro, 28 de Março de 1957.

O Juiz de Direito,
Alberto Martins Pereira

O Chefe de Secção,
José Maria Bettencourt

HABITAÇÃO

Independente, moderna, económica, com 7 divisões, aluga-se junto à Polícia de Trânsito.
Informa Armazém Sêrgios.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Aveiro—Primeiro Juízo, Primeira Secção—no processo de execução Sumária de Letra que Adoração Martins Pereira, solteira, doméstica, residente em São Bernardo, desta comarca, requereu contra Valeriano Ordaz de Matos, casado, proprietário, residente no lugar do Carregal, freguesia de Requeixo, desta comarca também, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Aveiro, 11 de Abril de 1957.

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Alberto Martins Pereira

O Chefe de Secção
Armando Cancela de Amorim

Trespassa-se

A Adega Cascais, com serviço de Restaurante. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 233-235.

Tratar com o próprio ou com Dr. Joaquim Silva, em Estarreja.

2 casas novas

Arrendam-se, em separado, com pequeno jardim, quintal, 7 divisões, quarto de banho e garagem, no lugar da Presa, desta cidade. Informa Américo Dias Capela—Esgueira.

REGAS

CONSULTEM:
MÁQUINAS DE PRECISÃO, L.ª
(ENG.º J. D'ARRIAGA TAVARES)
LISBOA - R. DA BOA VISTA, 45-49
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 629

**BOMBAS ALEMãs (K. S. B.)
E NACIONAIS
MOTORES DIESEL
SLAVIA - SKODA - HERFORD
(TODAS AS POTÊNCIAS)**

**OS MAIORES CAUDAIS
COM A MENOR POTÊNCIA**

A Óptica

Oculos — Armações — Lentes
Aviamento rigoroso de receituário médico

Consulte os nossos preços
Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274
AVEIRO

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Concurso público para a arrematação da empreitada de «pavimentação das estradas do cais do Puchadouro».

Anúncio

Faz-se público que, pelas 11 1/2 horas do dia 4 de Maio de 1957, em Aveiro, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à abertura de propostas para a arrematação da empreitada acima designada.

O projecto, o caderno de encargos e o programa do concurso estão patentes, na sede da Junta, em todos os dias úteis das 9 1/2 às 12 1/2 horas e das 14 às 17 horas.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório de mil cento e trinta e três escudos e vinte centavos (1.133\$20), mediante guia passada pelo Engenheiro-Director do porto de Aveiro.

O depósito definitivo será de 5% (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Aveiro e Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 16 de Abril de 1957.

O Presidente da Junta,
Gaspar Inácio Ferreira

ROTOR

O relógio de maior exactidão
Modelos maravilhosos com garantia

Anti-choque Sistema Incabloc
Exclusivo da

Ourivesaria Vieira — Aveiro

VENDE-SE

Automóvel Rekord, estado novo, por motivo de emigração. Falar e tratar com Acácio Domingues Caetano — Rito Tinto — Vagos.

Panelas de Pressão!!

«Universal Hawkins», Prestige, Hi-lo, Minchin, Presto, etc.

Aos melhores preços

Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

QUINTINHA

Com pomar e casa de habitação com 13 divisões, garagem e anexos. VENDE-SE em Aradas, a 2 Km. do centro da cidade.

Trata Laura Rafeiro. Rua Aires Barbosa, 45—Aveiro.

Casa na Barra

ALUGA-SE, ao ano, o rés do chão de uma das melhores casas na Praia da Barra, com quatro quartos, sala de estar, sala de jantar, cozinha, quarto de banho e esplêndida varanda envidraçada.

Tratar com **Manuel Alves Mendes — Sangalhos — Telefone 160.**

“TELHA TIPO MARSELHA,”

usada, grandes ou pequenas quantidades, vende em boas condições **JOÃO NUNES DA ROCHA.**

BONSUCESSO — AVEIRO

VENDE-SE

A quinta da Cardoso, no lugar de Verdemilho, com 110 alqueires de sementeira, casa de habitação, moagem, vinha que dá 200 medidas por ano, pinhal, ribeiro e lenha alta.
Falar com o dono na mesma quinta ou dirigir carta fechada.

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Agência Funerária

Ferreira da Silva

(Do Horto Esgueirense)

TEL. 415 - ESGUEIRA - AVEIRO



Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Trasladoções em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luto para igrejas e capelas; bouquets de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivas, etc.,

Preferir esta casa é ser bem servido e com grande economia

Enxovais para noivas
e panos de lençol, baratíssimos

Na casa das novidades

Arménio

Depósito das malhas *Aife*

R. Agostinho Pinheiro, 31 - Telef. 575 - AVEIRO

BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa - Costa do Valado

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos - Louças

Placets com imagens

FOTOGRAVURA
CÔRTE-REAL
R. PADUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na
Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º
Telef. 369 - AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 7 de Maio próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de acção sumária - em execução de sentença - que o Banco Regional de Aveiro move contra Domingos Ferreira Patação, viúvo, proprietário, residente no Porto e outros, há-de ser posto pela primeira vez em praça, para ser arrematado pelo maior preço oferecido, superior ao que adiante se indica, o seguinte prédio pertencente ao referido executado, a saber: - Um prédio de casas com três pavimentos e sótão, na Rua Abel Ribeiro, da freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, que confronta do norte com a rua do Arrais, do sul com a rua Abel Ribeiro, do nascente com herdeiros de Firmo Pascoal e do poente com Teresa Rodrigues de Melo, inscrito na matriz no artigo 295 e que vai à praça no valor de quarenta e nove mil cento e quatro escudos.

Aveiro, 11 de Abril de 1957.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe da Secção de Processos,
Armando Cancela de Amorim



Medicina e Cirurgia

Dr.ª Maria de Lourdes
Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade
dos Hospitais da Universidade
de Coimbra

Partos
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675 - AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do
Mercado 5-1.º Dt. (em frente
ao Cine-Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones: Residência 725
Consultório 780

AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas - Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 - AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)
consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327
AVEIRO

MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11
e das 15 às 17 h.

R. do Ten. Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bôca e Dentes

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

Dr. J. Ribeiro Breda

Ex-Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Operações

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das
15 às 18 horas

TELEFONES: Consultório: 716
Residência: 351
Nos Domingos: 187 da Anadia
AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º - Telefone 706

Residência: Av. Salazar-Bairro do Liceu - Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

CASA NA BARRA

Vende-se «O Ninho do Mar» por motivo de retirada.
Trata José Cruz, em frente.

Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

Gafanha da Nazaré

O Lar da Providência em festa

OUTRA vez nos reunimos neste lindo cantinho da Gafanha. Havia motivo e de sobejo. Era o casamento da Maria da Conceição, uma das filhas do Lar. Viera de longe, lá das regiões de Valência. As boas Irmãs do Bom Pastor, de Coimbra, pediram para que a recebessemos. A adaptação foi difícil, mas fez-se. A Conceição procurou ser fiel ao director da sua alma. Os dias correram e eis-nos a acompanhá-la para a igreja paroquial, onde foi o seu casamento.

As pessoas amigas do Lar estavam presentes. Presidiu à cerimónia e celebrou a Santa Missa o rev. Padre João Paulo Ramos, do Seminário de Santa Joana. As palavras que proferiu vinham cheias de convicção. E' que ele tem sido amigo a valer destes casos de alma. Que Deus lhe pague pelo bem que tem feito às filhas do Lar.

O rev. Prior estava também comovido. Muito grato ao Lar pelo bem que está a fazer à Gafanha e ao país, o rev. Padre Domingos Rebelo não se poupou a trabalhos para que tudo se realizasse com brilho e pompa.

A Directora do Lar, ao ver mais uma filha a ser dignificada pela grande honra do casamento, ia rezando baixinho para que Deus a inspire e ajude noutros possíveis casos.

Assinados os documentos, os noivos, os amigos e outros convidados dirigiram-se para o Lar, onde foi servido o jantar.

Este teve duas notas características: — simplicidade e ambiente familiar. A servir, algumas filhas do Lar e duas amigas do mesmo, orientando as coisas a Auxiliar Social, sr.^a D. Maria Norberta, alma muito votada a estes casos de recuperação.

A família do noivo, gente muito distinta, esteve presente, radiante. O mesmo se diga da mãe da noiva, que chorava de satisfação.

Deu-nos à honra da sua presença a todas as cerimónias a Directora da obra similar, no Porto, que se fazia acompanhar de quatro protegidas suas.

Da casa do sr. Dr. Abel Varzim, de Lisboa, estava uma rapariga, conhecida e amiga da noiva.

Usaram da palavra algumas pessoas ligadas ao Lar e todas encareceram o alto alcance social da obra que se está a levar a cabo.

Em representação da Ex.^{ma} Câmara de Ilhavo, esteve o sr. Eng. Ramos, que publicamente afirmou que o sr. Presidente olha, com muito interesse, para a actividade do Lar.

Três casamentos feitos, quatro crianças nascidas no Lar, vésperas de novo parto, alegria e recuperação de várias raparigas, — eis o balanço do que se fez.

Como e com quê?
Com a dedicação das duas almas amigas do Lar, D. Maria da Luz e D. Rosa Bela, para quem pedimos a Deus as maiores bênçãos.

Leitor amigo: interessa-te pelo bem e desenvolvimento do Lar.

P. VIDAL

Aguada de Cima MURTOSA

Almas da Areosa

A Murtosa necessita de um edifício para os Correios

Nos dias 28 e 29 do corrente realizaram-se os grandiosos festejos, no recinto das Almas da Areosa, desta freguesia. Costumam atingir brilhantismo desusado, proporcionando ao povo de toda a região, laborioso e crente, horas de piedade e fé, e momentos inigualáveis de prazer pelas distrações sem número e pela convivência de amigos vindos de longe e de perto. Embora situada à margem da Bairrada, é desta sala de visitas de Aguada de Cima que acorre toda a população bairradina no afamado dia das festas das Almas da Areosa. E Aguada, respeitando tradições tricentenárias, abre as portas e os corações a todos os romeiros.

Preceito Pascal

Foi consolador o número dos fiéis que procuraram, também este ano, cumprir o sagrado dever do preceito quaresmal. Além da muita afluência às missas dominicais e às conferências vespertinas, foi grande o número daqueles que corresponderam aos apelos de Deus, da Igreja e da própria consciência.

Doente

Foi operada de urgência, no Hospital de Agueda, no sábado passado, a esposa do sr. Augusto Garruço. A intervenção cirúrgica decorreu satisfatoriamente, sendo de aguardar pronto restabelecimento.

Palmitos

Nesta freguesia há um costume lindíssimo que, embora semelhante ao que se faz noutras terras, atesta, porém, bairrismo e pundonor do Juiz da nossa igreja, neste dia de cada ano. São às centenas os palmitos artisticamente «confeccionados» que, depois de benzidos, são distribuídos pelo Pároco, Dr. Estima, Mordomos do Senhor, Zeladoras dos Altares, Juizes velhos, Juiza das Almas, uma ou outra pessoa que o Juiz

quer distinguir e por todos os chefes de família. Alguns deles são, na verdade, de muito valor, para as pessoas principais. Nesse dia a igreja abre-se e estende-se pelo adro.

Visita

Acompanhado de sua estremosa filhinha, chegou há dias ao Vale Grandé o nosso conterrâneo Jessé de Almeida, vindo do Rio de Janeiro. A este ilustre poeta e importante negociante as nossas bcas vindas!

talista aparecesse que se interessasse por esta obra e construísse um edifício próprio e condigno, que constituiria sem dúvida um bom emprego de capital, pelo seu arrendamento à Administração Geral dos Correios.

Crise de Trabalho na Murtosa

Como já se disse, o período de defeso na Ria de Aveiro, que termina em 24 de Junho, criou para a classe marítima, bastante numerosa neste concelho, uma situação difícil e grave, encontrando-se centenas de braços no desemprego, passando privações e dificuldades. Os srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal, acompanhados pelo sr. Presidente da Comissão Municipal de Assistência, deslocaram-se a Aveiro, onde conferenciaram com o sr. Governador Civil, expondo-lhe este grave problema que aflige o concelho e solicitando, por seu intermédio, dos poderes públicos, providências no sentido de debelar esta crise de trabalho. Estamos convencidos de que, com participações do Estado para obras e subsídios da Assistência, esta situação terá uma resolução satisfatória. Sua Ex.^a o sr. Governador Civil prometeu interessar-se, junto do Governo, pela melhoria da situação económica da gente da Murtosa.

Lagutrop

BRANDY DELA FORCE

Premiado com MEDALHA LISBOA DE OURO 1956



O mais Suave

Inscreeva os seus filhos na Escola de Natação do Beira Mar



Secção dirigida por Manuel de Castro

FUTEBOL

Beira Mar 3-S. C. Espinho 0

O Beira Mar recebeu no domingo passado a visita do Sporting Club de Espinho, tendo ambos disputado um encontro amigável.

Teve duas finalidades este jogo: — manter os jogadores em actividade e experimentar novos recrutas para a próxima época.

O público, atendendo a que se tratava dum jogo particular, pode considerar-se em número razoável.

Em ambas as equipas se notava a falta de elementos que actuaram durante a presente época, mas, em contrapartida, surgiram alguns jovens.

O Beira Mar alinhou inicialmente com Violas; Coelho e Piteira; Di Paola, Liberal e Leite da Costa; Mateus, Quim, Lemos, Mendaña e Guedes.

Na segunda parte, Ramos ocupou o lugar de Coelho, este substituiu Di Paola, e Mateus e Lemos deram lugar a dois novos, enquanto Magalhães fez descansar Violas.

Não interessa o resultado, embora seja sempre agradável vencer.

A equipa aveirense na 1.^a parte desenvolveu um jogo agradável, fazendo girar a bola duns para os outros, sem a preocupação da exibição individual e procurando, na altura oportuna, a única finalidade do futebol — a marcação de golos.

Lemos teve um esplêndido remate de força e direcção,

que proporcionou um grande golo, anulado por fora de jogo que não interessa discutir.

Mendaña marcou o único golo válido nesta metade, aproveitando bem um centro de Mateus.

Na segunda parte o jogo tornou-se monótono.

Houve as substituições já indicadas.

O avançado centro que substituiu Lemos mostrou-se a princípio estranho, mas depressa se encontrou. Depois de duas «perdas» fez dois golos, o segundo dos quais de boa marca. Caminha bem para a baliza e tem facilidade de desmarcação. Um elemento a rever.

O extremo direito que tomou o lugar de Mateus não teve possibilidade de se mostrar porque foi mal servido.

Quim, que teve uma primeira parte apagada depois duma entrada fulgurante, melhorou muito na segunda parte. Tem bom domínio de bola e boas entregas, parecendo-nos com qualidades para médio.

Ramos, habituado a jogar a defesa central, não desagradou a lateral.

Guedes pareceu-nos em deficiente forma física e Mateus dentro da sua bitola.

Os restantes elementos, já conhecidos, jogaram à vontade, parecendo-nos no entanto que deviam ser evitadas algumas «brincadeiras» entre os defesas na zona de perigo, mesmo em jogos de brincar.

— Continua na 6.^a página —

BASQUETEBOL

Homenagem à equipa do Regimento de Infantaria 10

O tempo agreste atastou do «Rink» do Parque a assistência que acorreria mais numerosa a assistir à homenagem prestada à valorosa equi-

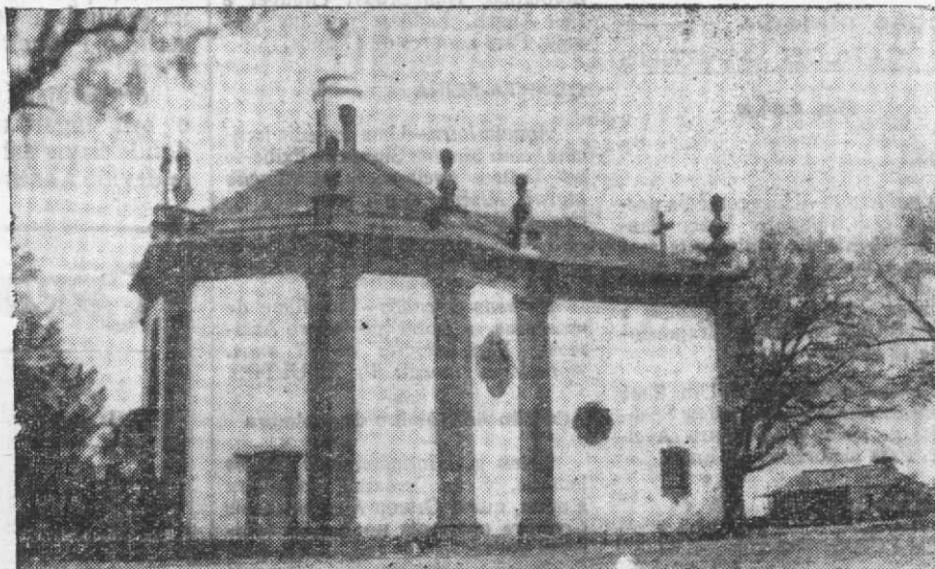
pa do Regimento de Infantaria 10, 2.^a classificada no Campeonato Nacional Militar.

No intervalo dos dois jogos, o Ex.^{mo} Comandante de Cavalaria 5 desceu ao «Rink» e, com as quatro equipas alinhadas, cumprimentou os vice-campeões e colocou-lhes no peito uma medalha que premeia o seu valor, o seu brio e disciplina.

Galtos—Albertino (4), José Luís (2), Robalo (16), Arlindo (10), Raúl (2), João, Bagaço (11), Bernardo, Hernani (13) e Borges.

Inf. 10—Alberto (21), Nogueira (8), Bento, Ladeira, Coelho, Mamede (2), Narcindo (12), João, L. Correia e L. Neves.

Razoável exibição das duas equipas, denotando os júniores mais ligação, mais técnica e mais treino. A equipa de Infantaria, com o concurso de Bento, que não chegou a alinhar, devia equilibrar mais o jogo e torná-lo mais emocionante.



Esta é a bela e interessante Capela das Almas da Areosa, santuário da maior romaria bairradina

Pelo Seminário

— Continuação da 2.ª página —

provocou a realização do primeiro.

A irmã desta, era outra; que me lembrasse, era a primeira vez que nos víamos.

O terceiro personagem era já não digo um velho, longe disso, mas uma cabeça de cabelos de prata, a iluminar, da luz do luar, um rosto levemente tingido pelo sol da praia.

A quarta, finalmente, era uma velhinha, com as palavras já a tremer-lhe nos lábios, com a respiração ofegante pela subida dalguns degraus.

— Mas agora, disse eu, .. agora aqui... à minha espera na sala... neste momento... valha-me Deus... sem poder demorar-me... atender agora... não é possível... desculpem...

— Não leva nem um instante, disse aquele que parecia o chefe da comissão, é só apanhar este cheque, (e flutuou com ele duas vezes no ar) são trinta contos, uma promessa, para Bolsa de Estudos, está tudo dito.

Efectivamente, não levou nem um segundo a eu apanhar o doirado papel e a metê-lo, com dedo trémulo, no bolso mais seguro da minha batina, no próprio bolso do meu coração. Entrei na sala, dessa vez persuadido de que valia dalguma coisa a minha apagada pessoa. A velha canastra dalguma peixeira, se levasse nas guelras dalguma tainha ou dalguma faneca um bilhete do teor do meu, também pareceria não uma velha canastra, um saco roto, mas um escrínio, um guarda-joias.

La decorrendo solenemente a sessão, e eu a pensar: mal sabeis vós todos, assistentes amigos, quem está agora aqui diante de vós, a quem vós bateis as palmas: a um homem que tem no bolso trinta

contos para o Seminário. Poderia provar, se alguém mostrasse dúvida sobre a verdade de tal asserção. Não imaginem que eu, pelo facto de andar sempre a pensar em dinheiro para o Seminário, chegue a convencer-me de que ele me nasce nas algibeiras. Não, senhor, foi há um instante que uma representação de quatro pessoas, entre as quais a mais veneranda das bisavós, estupendamente me entregou a letra, que dorme aqui, no meu peito. Mas eu saberei acordá-la.

A festa foi linda, não há disso a menor dúvida. Mas era meio-dia, não se viram estas estrelas.

★

Aqui há tempos, um senhor não sei se mais rico se mais generoso, talvez mais generoso do que mesmo rico, mandou-me pelo correio, também para uma Bolsa de Estudos, o volume de vinte contos. O volume era na realidade de peso; não tinha porém ainda, para uma Bolsa de Estudos, a tonelagem requerida. Completou-a agora o feliz fundador, por ocasião dos tais anos de 2 de Abril.

O nosso João de Deus, numa poesia das dele, disse que fazer anos era tolice remota; que era melhor desfazê-los. Isto está bem no plano das fantasias poéticas; mas em questões de Seminário, no plano que particularmente me diz respeito, por tudo o que eu tenha visto, e por tudo o que se está a ver, fazer anos é de vantagem primordial; resolve, em parte bastante sensível, problemas por outra forma fechados.

Salvé, então, 2 de Abril, como se costuma entoar nos jornais quando se trata de natalícios!

O Orfeão Académico de Coimbra

— Continuação da 1.ª página —

Os orfeonistas, aguardados ao cimo da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, pelas 17,30 horas, irão à Câmara Municipal, cujo Presidente lhes apresenta os cumprimentos da cidade.

Nesse percurso serão acompanhados pelas comissões, bandas de música e ranchos locais, corporações de bombeiros, grupos desportivos e recreativos, escuteiros, alunos liceais, da Escola Industrial, Escola do Magistério, Colégios e todos os aveirenses que, decerto, não deixarão perder a oportunidade para mostrarem como a nossa terra sabe receber cordialmente quem nos visita. A entrada dos Paços do Concelho um grupo de tricenas distribui publicações de propaganda de Aveiro. Ainda na Câmara, o Presidente da Comissão Municipal de Turismo oferece ao Orfeão Académico uma recordação-miniatura do típico barco moliceiro.

Terminada esta cerimónia, os estudantes vão cumprimentar o Coral das Fábricas Aleluia, que os brindará com a execução de dois números do seu repertório. O Presidente da Acção Cultural das Fábricas Aleluia aproveita o ensejo para oferecer uma lembrança.

Após o jantar nas cantinas da Escola Industrial e do Liceu, realiza-se o sarau que, como tantos outros, há-de ser uma manifestação de arte e alegria agradável de ver e ouvir. Em cena aberta, o Poeta Dr. Luís Regala saúda o Orfeão, e três tricenas, com trajos de épocas diferentes, colocam uma fita, pintada por artistas das Fábricas Aleluia, na bandeira do Orfeão. O sarau é preenchido por composições de Steel, Gounod, Haendel, Saens Saens, Rui Coelho, Freitas Branco, Raposo Marques e outros, por fados, guitarradas e variedades.

por Catarina Valente. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

Lisboa—Uma película em tricolor, filmada na nossa capital e interpretada por Ray Milland, Maureen O'Hara e Humberto Madeira. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA

Milagre do quadro—Um filme dramático, com Stuart Granger e Pier Angeli. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos.

QUARTA-FEIRA

Aquela loira—Uma comédia francesa, com Simone Signoret. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* Miséria moral, crimes e vícios. *CONDENÁVEL.*

QUINTA-FEIRA

Homens cercados—Um filme de aventuras, a exhibir no Teatro Aveirense. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* P/ ADULTOS.

Orfeão Académico de Coimbra

Como já informámos os nossos leitores, é na próxima sexta-feira à noite, que o Orfeão Académico de Coimbra apresenta no Teatro Aveirense um sarau que está a despertar justificado interesse. Do programa consta um acto de variedades com serenatas da Lusa Atenas.

Ciclo de Conferências do Grémio do Comércio

Integrada no II Ciclo de Conferências deste Organismo, o médico sr. Dr. Frederico de Moura proferirá, em 29 do corrente, pelas 21,30 horas, uma conferência subordinada ao tema: "Medicina e Médicos".

A entrada é livre.

Conselheiro Albino dos Reis

Em visita particular, esteve nos Estaleiros do Mestre Manuel Maria Mónica e na Fábrica da Vista Alegre, na passada quarta-feira, o sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, ilustre Presidente da Assembleia Nacional, a quem foram prestadas merecidas homenagens. A visita embora sem carácter oficial, revestiu-se de grande significado para os interesses da nossa terra, pelo que a ela nos havemos de referir pròximamente com maior desenvolvimento.

Movimento marítimo

Em 11 de Abril, entrou o navio-motor holandês "Franka II", proveniente de Roterdão, com um carregamento de 550 toneladas de chapas de ferro destinadas aos Estaleiros de S. Jacinto.

— No mesmo dia, entrou o galeão a motor "Gavião dos Mares", vindo de Setúbal, com carga de cimento, o qual seguiu para o Porto em 13.

— Em 12, saiu para o porto espanhol de Avilez o vapor "Archangel San Rafael".

— Em 14, seguiu para Leixões o navio-motor "Franka II".

Patrulha 9 de Abril

Realizou a sua anunciada visita a Aveiro esta Patrulha, constituída por veteranos da Grande Guerra 1914-1918. Depois da deposição dum ramo de flores na base do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, todos se reuniram num almoço de confraternização, no restaurante "Galo de Ouro", tendo falado sobre o significado da reunião o Presidente da Patrulha, sr. Capitão António José de Campos Rego.

A Patrulha foi recebida na Agência da Liga dos Combatentes desta cidade, tendo-lhe apresentado cumprimentos de boas vindas o sr. Capitão Manuel Lourenço da Cunha.

Conferências do sr. Dr. Xavier de Ayala

Como estava anunciado, o sr. Padre Dr. Francisco Xavier de Ayala, ilustre Director da "Opus Dei" e da magnífica colecção de livros "Efeso", proferiu duas conferências nesta cidade, nos dias 16 e 17 do corrente, falando sobre "As crises da consciência humana" e "Culpa e reconciliação". O público que acorreu ao Grémio do Comércio ouviu do distinto sacerdote duas brilhantes lições sobre problemas verdadeiramente actuais.

Património dos Pobres

Realiza-se hoje, às 18 horas, no lugar de Santiago, a bênção da primeira pedra de um novo bloco de casas para o Património dos Pobres. Preside a esta cerimónia Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

DESSPORTOS

— Continuação da 5.ª página —

Na próxima segunda-feira, o Beira Mar deslocar-se-á a Espinho, em retribuição da visita e para colaborar na festa de homenagem ao guarda redes Gato, do Sporting de Espinho.

O Cucujães na I Divisão

Depois dum empate sem golos, no jogo da primeira mão, o Cucujães venceu o Anadia por duas bolas a zero, na segunda mão, ascendendo assim à Primeira Divisão Distrital.

O Cucujães retoma assim o seu lugar nesta Divisão, donde havia saído exactamente devido à entrada do Anadia.

Escola de Natação do Beira Mar

Começaram já as obras no tanque-piscina do S. C. Beira Mar, que esta época apresentará um aspecto mais agradável, devendo estar a funcionar dentro de pouco tempo.

A frequência do tanque-piscina será gratuita para as pessoas que se inscrevam como "Amigos da Natação", contribuindo assim para a manutenção duma obra útil para a cidade.

O Beira Mar e a sua secção de natação já recebeu alguns sacos de cimento que vários amigos ofereceram para as obras de beneficiação que se estão a efectuar.

Uma nota importante

O regulamento da entrada de menores em espectáculos acaba de sofrer algumas alterações.

Os filmes com classificação «para adultos», podem ser vistos por indivíduos com 17 anos. Aqueles que até agora só podiam ser apreciados por maiores de 13 anos, a idade limite foi fixada em 12. Aos leitores lembramos a conveniência de sempre consultar as classificações oficiais que publicamos.

Verdades e ficções...

Anunciam-se novas películas portuguesas a entrar em rodagem, apontando-se nomes e títulos. A verdade é esta: o cinema nacional acaba de perder técnicos, artistas e um estúdio em benefício da Rádio-Televisão.

● Um facto, que nunca verificámos no cinema estrangeiro, mas já se deu no nosso cinema: um artista interpretar o papel de pai, e depois de marido da mesma artista, passados alguns anos... Nome dos filmes: *Sonhar é fácil* e *Perdeu-se um marido*. Nome dos intérpretes: António Silva e Laura Alves.

● Os estúdios americanos estão a despedir técnicos e artistas. Darriell Zanuck, a quem se deve a popularidade do cinematógrafo, acaba de desligar-se dos compromissos que o prendiam à Century-Fox. Uma das causas desta crise que atravessa o cinema americano é precisamente devida ao facto da maioria das grandes produções «made in Hollywood» serem filmadas no estrangeiro!



SECÇÃO DIRIGIDA
por CARLOS MARTINS

Na tela

HOJE

O pai tirano—Uma comédia portuguesa, com o popular Vasco Santana e Ribeirinho. Juntamente será projectado o documentário em colorido da viagem do sr. Presidente da República a Londres. Espectáculo a exhibir no Cine Avenida. Para maiores de 12 anos.

A um passo do fim—Um filme dramático com o grande artista Spencer Tracy. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 17 anos.

AMANHÃ

EM ÉCRAN PANORÂMICO

Bom dia, Catarina—Uma comédia em eastmancolor, interpretada

CAPRELO VOUTER ANO XXVII — N.º 1.345
Aveiro, 20-4-957

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO